

SILVIO **CREPALDI** E GUILHERME **CREPALDI**



AUDITORIA CONTÁBIL

Com abordagens da
Reforma tributária e IA –
Inteligência Artificial

13ª EDIÇÃO

TEORIA E PRÁTICA

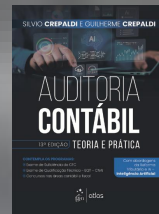
AUDITORIA INTERNA E EXTERNA



NBC TI 01 – Auditoria Interna
NBC PA 01 – Auditor Independente
NBC PG 100 (R1) Cumprimento do Código, Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual
NBC TA 200 (R1) – Objetivos Gerais do Auditor Independente
NBC TA 240 (R2) – Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude
NBC PA 400 – Independência para Trabalho de Auditoria e Revisão
NBC TA 610 – Utilização do Trabalho de Auditoria Interna

Silvio Aparecido Crepaldi

@professor.crepaldi



www.crepaldi.adv.br



Silvio
Aparecido
Crepaldi

@professor.crepaldi

Doutor em Direito

Universidade Autónoma de Lisboa Luís
de Camões

UAL – Lisboa – Portugal – Europa

Mestre em Administração

Universidade Federal de Lavras

UFLA – Lavras – MG

Graduado em Direito

UNIFENAS – Alfenas – MG

Graduado em Ciências Contábeis e Administração

FACECA – Varginha – MG

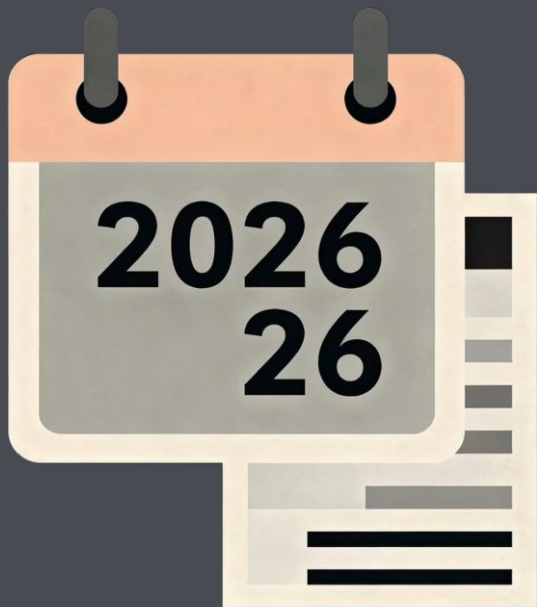
AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

Funções, diferenças, normas profissionais e aplicação prática às
EMPRESAS BRASILEIRAS.

AUDITÓRIA

A Transformação Tributária no Brasil





MUDANÇA TRIBUTÁRIA

Nova Estrutura

Transição de PIS, Cofins, ICMS e ISS para **IBS** e **CBS**, redesenhando o sistema fiscal nacional.

Dupla Conformidade

Período de convivência entre sistemas antigos e novos exige gestão simultânea de duas realidades tributárias.

Impacto Imediato

A reforma redefine obrigações acessórias, apuração de tributos e fluxo de caixa em toda a cadeia produtiva.

Automação e Rigor Fiscal



Inteligência Artificial

A Receita Federal investe em IA para cruzamento de dados e detecção automática de **inconsistências fiscais**.



Consequências Mais Rápidas

Erros humanos serão detectados com muito mais velocidade, ampliando o risco de autuações e penalidades severas.



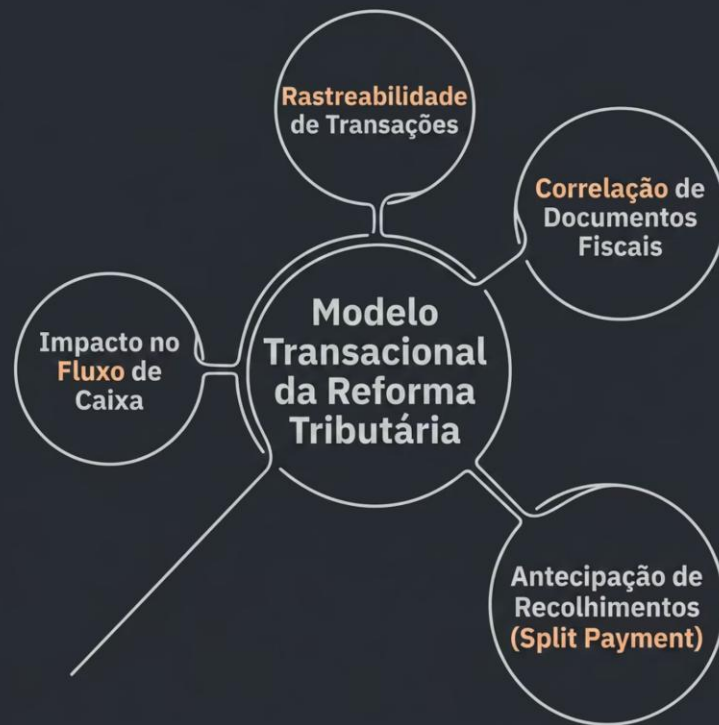
Ferramentas de Automação

A adoção de **softwares contábeis avançados** deixa de ser diferencial e passa a ser condição essencial de operação.

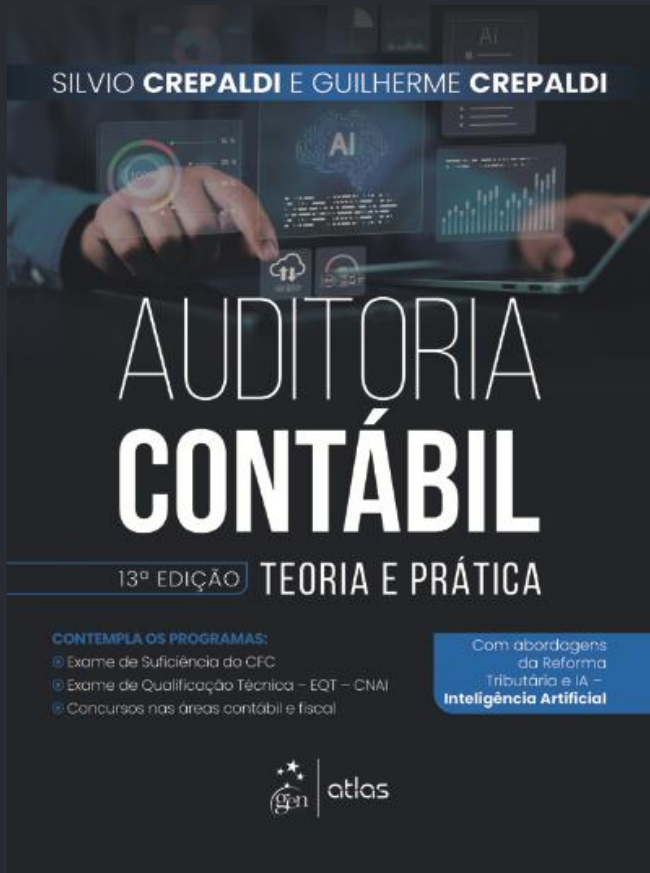
Modelo Transacional e Eventos Fiscais

A **REFORMA TRIBUTÁRIA** eleva significativamente as exigências sobre **Eventos Fiscais**, tornando a rastreabilidade transacional e a correlação de documentos fiscais requisitos indispensáveis.

A antecipação de recolhimentos impacta diretamente o **fluxo de caixa** e a gestão operacional das empresas.



Desvendando a AUDITORIA



O que é AUDITORIA?

AUDITORIA é o exame sistemático, independente e documentado de registros, operações e controles de uma organização, com o objetivo de avaliar sua conformidade, eficiência e eficácia.

Conformidade

Aderência a leis, normas e políticas internas.

Eficiência

Uso otimizado de recursos organizacionais.

Eficácia

Alcance dos objetivos Estratégicos.

NBC TA 200 (R1) – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria – 05 SET 2016.

NBC TA 200 (R1): o alicerce da AUDITORIA INDEPENDENTE

Norma que define os **objetivos gerais do auditor independente** e os princípios fundamentais para conduzir a auditoria em conformidade com as normas brasileiras de auditoria.

Objetivo 1

Obter **segurança razoável** de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante — seja por fraude ou erro.

Objetivo 2

Apresentar **relatório e comunicar constatações** conforme exigido pelas normas de auditoria aplicáveis.

Ceticismo Profissional

Postura de alerta constante e avaliação crítica das evidências obtidas.

Julgamento Profissional

Aplicação de experiência e ética nas decisões críticas da auditoria.

Evidência Suficiente

Equilíbrio entre qualidade e quantidade da base probatória para reduzir o risco a nível aceitável.

Fronteira de Responsabilidade: A **administração** responde pelas demonstrações e controles internos; o **auditor** atua como verificador independente — devendo modificar sua opinião ou renunciar ao trabalho caso a segurança razoável não seja obtida.

AUDITORIA INTERNA

Realizada por profissionais vinculados à própria organização, a **AUDITORIA INTERNA** atua como aliada estratégica da alta gestão.

DIA DO 20 DE NOVEMBRO
AUDITOR INTERNO

Segurança, ética e
confiança em cada processo.

- Avalia a eficácia da governança, gestão de riscos e controles internos.
- Identifica riscos operacionais, financeiros e de conformidade.
- Propõe melhorias e garante aderência às políticas internas.

NBC TI 01 – Auditoria Interna – 01 JAN 2004

NBC TI 01: o motor de valor e eficiência da organização

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS estruturados para avaliar a **integridade, eficácia e economicidade** dos sistemas de controle interno e gestão de riscos — transformando análises em decisões mais seguras.

O que é

Conjunto de procedimentos técnicos que avaliam se os controles internos e a gestão de riscos funcionam com integridade e eficiência.

Objetivo Estratégico

Assessorar a administração no cumprimento de metas, convertendo análises em recomendações para o aperfeiçoamento contínuo da gestão.

Pilares de Aplicação

Planejamento rigoroso, coleta de evidências fidedignas e relatórios objetivos que sustentam a tomada de decisão com segurança

Finalidade Real

Agregar valor identificando e corrigindo não-conformidades antes que se tornem riscos materiais para a organização.

AUDITOR
INTERNO

Funções da AUDITORIA INTERNA

- 1 Avaliação de Riscos**
Identificar e analisar os riscos operacionais, financeiros e estratégicos que a empresa enfrenta.
- 2 Revisão de Controles**
Verificar a adequação e a efetividade dos controles internos existentes.
- 3 Conformidade**
Assegurar o cumprimento de leis, regulamentos e políticas internas.
- 4 Eficiência Operacional**
Identificar oportunidades de otimização de processos e redução de custos.
- 5 Investigação de Fraudes**
Apurar irregularidades e fraudes, protegendo o patrimônio da empresa.

AUDITORIA EXTERNA

Realizada por **profissionais independentes** ou **empresas de auditoria**, sem qualquer vínculo com a organização auditada.

- Emite opinião sobre a **fidedignidade das demonstrações financeiras**.
- Aumenta a credibilidade das informações para investidores, credores e acionistas.
- Garante transparência e confiança no mercado de capitais.



NBC TA 200 (R1) Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria

Funções da AUDITORIA EXTERNA

→ Exame das Demonstrações Financeiras

Verifica a conformidade com normas contábeis vigentes (CPC, IFRS).

→ Emissão de Opinião

Opinião formal sobre se as demonstrações apresentam a posição financeira de forma justa e fidedigna.

→ Avaliação do Controle Interno

Compreende os controles relevantes para a auditoria das demonstrações financeiras.

→ Detecção de Distorções Relevantes

Identificar erros ou fraudes que possam afetar a qualidade das demonstrações.

AUDITORIA EXTERNA: o pilar da confiança no Mercado Global



Transparência

Garante informações financeiras confiáveis para investidores e *stakeholders*.

Conformidade

Assegura o cumprimento de normas contábeis e regulatórias vigentes.

Credibilidade

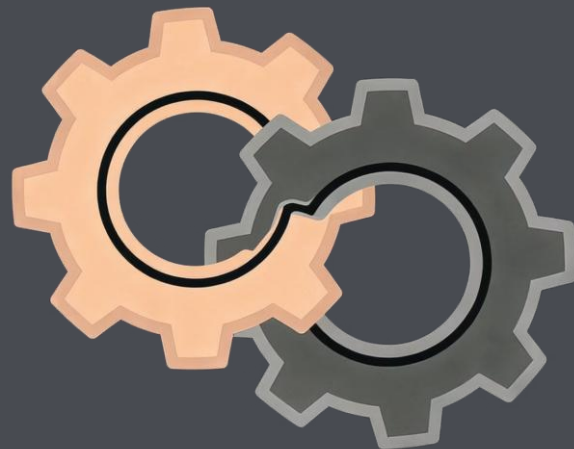
Fortalece a reputação organizacional perante o mercado e órgãos reguladores.

Governança

Apoia decisões estratégicas com base em dados verificados e independentes.

AUDITORIA INTERNA E EXTERNA: engrenagens complementares

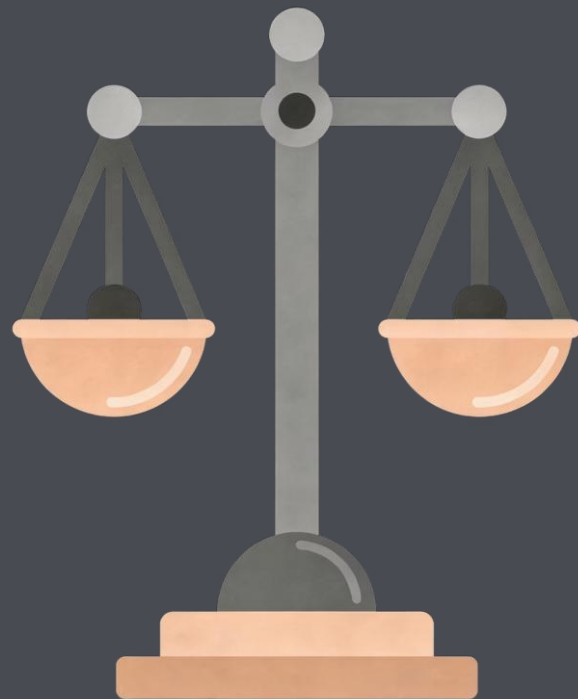
Cada **MODALIDADE** possui foco distinto, mas atuam de forma sinérgica para **fortalecer a governança corporativa** e a **confiabilidade das informações financeiras**.



As Diferenças Cruciais

NBC TI 01 – AUDITORIA INTERNA: define os objetivos, responsabilidades e funções da auditoria interna.

NBC TA 200 (R1) – Objetivos Gerais do AUDITOR INDEPENDENTE: define os objetivos e responsabilidades da auditoria externa (independente).



Propósito e Foco

Auditoria Interna

Foco na **melhoria contínua** dos processos internos e fortalecimento dos controles.

Visão prospectiva e orientada à gestão de riscos.

Auditoria Externa

Foco na **opinião sobre a fidedignidade** das demonstrações financeiras.

Visão retrospectiva e orientada à conformidade contábil.

Relatórios e Destinatários

Auditoria Interna

Relatórios direcionados à **alta administração e ao comitê de auditoria**.

Uso restrito e interno à organização.

Auditoria Externa

Parecer destinado a **acionistas, investidores, credores e órgãos reguladores**.

Documento de caráter público e formal.

Independência e Objetividade

Auditoria Interna

Independência em relação às áreas auditadas, porém com vínculo empregatício e subordinação à administração da empresa.

Auditoria Externa

Independência total em relação à empresa auditada, garantida por normas regulatórias, vedação de vínculos e rodízio obrigatório.

Escopo e Abrangência

Auditoria Interna



AMPLA: cobre operações, finanças, conformidade, TI, RH, processos

Auditoria Externa



FOCADA: demonstrações financeiras e controles relacionados

A **AUDITORIA INTERNA** possui escopo amplo, cobrindo operações, finanças, conformidade, tecnologia da informação e demais áreas da empresa.

A **AUDITORIA EXTERNA** concentra-se nas demonstrações financeiras e nos controles internos que as influenciam diretamente.

Quadro Comparativo: AUDITORIA INTERNA vs. EXTERNA

Critério	Auditoria Interna	Auditoria Externa
Vínculo	Funcionário da empresa	Profissional independente
Foco	Processos e controles internos	Demonstrações financeiras
Destinatário	Alta administração	<i>Stakeholders</i> externos
Independência	Relativa	Total
Resultado	Relatório interno	Opinião formal

A Integração Estratégica

Auditor Interno

NBC TA 610 (R1) – Utilização do Trabalho dos Auditores Internos

Estabelece as responsabilidades do **AUDITOR INDEPENDENTE** quando utiliza o trabalho da **AUDITORIA INTERNA** para obter evidências de auditoria.

NBC TA 610 (R1): a sinergia com a AUDITORIA INTERNA

Estabelece as responsabilidades do **AUDITOR INDEPENDENTE** ao utilizar o trabalho da auditoria interna como fonte de evidências — sem abrir mão da responsabilidade exclusiva sobre a opinião

Objetivo

Determinar se e em que medida o trabalho da auditoria interna pode ser utilizado para fins da auditoria independente.

Avaliação da Função

O auditor avalia competência, objetividade e abordagem sistemática da auditoria interna antes de qualquer utilização.

Aplicação Prática

O trabalho pode ser utilizado diretamente ou por meio de assistência direta, sempre sob supervisão do auditor independente.

Responsabilidade

A responsabilidade pela opinião de auditoria é integralmente do auditor independente — intransferível e indelegável.

Princípio central: Colaboração estratégica com a auditoria interna aumenta a eficiência da auditoria, desde que preservada a independência e o julgamento profissional do **AUDITOR EXTERNO**.

Colaboração para Eficiência

A **INTEGRAÇÃO** entre auditorias interna e externa **não é obrigatória**, mas é **altamente recomendada** pelas melhores práticas de governança corporativa.

Otimização de Recursos

Evita duplicação de esforços e reduz custos globais de auditoria.

Melhor Cobertura

Amplia a identificação e o tratamento dos riscos organizacionais.

Informação de Qualidade

Melhora a consistência e confiabilidade das informações produzidas.

Como Integrar?

01

Compartilhamento de Planos

Trocar planos de auditoria e relatórios de trabalho entre as equipes.

03

Aproveitamento de Trabalhos

O auditor externo pode utilizar os trabalhos da auditoria interna como insumo valioso.

02

Discussão de Riscos

Alinhar percepções sobre riscos e controles identificados em cada frente.



Benefícios da Integração



Redução de Custos e Tempo

Compartilhamento de evidências e trabalhos evita retrabalho e reduz honorários.



Visão Holística de Riscos

Melhor compreensão dos riscos estratégicos, operacionais e financeiros da empresa.



Maior Confiança

Fortalece o ambiente de controle interno e aumenta a credibilidade das informações financeiras.

Ecosystem of Corporate Governance



A **INTEGRAÇÃO** entre auditoria interna, auditoria externa, gestão de riscos e governança corporativa forma um ecossistema robusto de controle e transparência.

Empresas que integram esses pilares demonstram maior resiliência e menor exposição a riscos regulatórios.

Requisitos para o exercício da AUDITORIA

NBC PG 100 (R1) – Cumprimento do Código, Princípios Fundamentais e da
Estrutura Conceitual

NBC PG 100 (R1): Cumprimento do Código, Princípios Fundamentais e Estrutura Conceitual

Norma que orienta princípios de ética e responsabilidade profissional, definindo padrão de comportamento e estrutura para decisões éticas no interesse público.

5 Princípios Fundamentais

Integridade

Objetividade

Competência e
Devido Zelo

Confidencialidade

Comportamento
Profissional



Estrutura Conceitual — Seção 120

→ Identificar

Reconhecer ameaças aos princípios fundamentais diante de fatos e circunstâncias relevantes.

→ Avaliar

Aplicar o **teste do terceiro informado e prudente**: as conclusões preservam o cumprimento ético?

→ Tratar

Eliminar ou reduzir via salvaguardas. Se inviável, **declinar, descontinuar ou renunciar** conforme aplicável.

Em auditoria e asseguração, a mesma lógica se aplica também às ameaças à **independência**.

Base Legal e Normativa no Brasil

O **EXERCÍCIO DA AUDITORIA** no Brasil é regulamentado por um conjunto sólido de leis e normas profissionais que estabelecem padrões de qualidade, ética e competência técnica.

Código Civil Brasileiro

Fundamenta as relações contratuais e responsabilidades do **AUDITOR**.

Lei das S.A. (Lei 6.404/76)

Torna a auditoria independente obrigatória para companhias abertas.

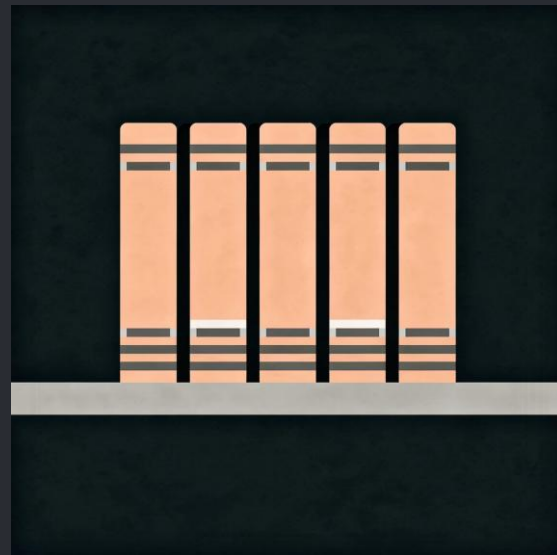
Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs)

Emitidas pelo CFC, definem padrões técnicos e éticos da profissão.

Normas de Auditoria Independente

Conjunto de normas emitidas pelo **Conselho Federal de Contabilidade (CFC)** que abrangem todo o ciclo da auditoria:

- **NBC TA 200** — Objetivos Gerais do Auditor.
- **NBC TA 300** — Planejamento da Auditoria.
- **NBC TA 330** — Procedimentos de Auditoria em Resposta aos Riscos.
- **NBC TA 500** — Evidência de Auditoria.
- **NBC TA 570** — Continuidade Operacional.



SIGILO PROFISSIONAL



A **confidencialidade** é um dos pilares centrais da **AUDITORIA** e um dever ético e legal para o auditor independente.

É **vedada** a divulgação de informações obtidas durante o trabalho sem o consentimento expresso do cliente, exceto em casos previstos em lei, como por ordem judicial ou denúncia de crime.

O **SIGILO** protege a relação de confiança entre auditor e cliente, assegurando a integridade do processo.

Requisitos para o AUDITOR INDEPENDENTE

Registro Ativo no CRC

Inscrição ativa no Conselho Regional de Contabilidade da jurisdição de atuação.

Independência e Objetividade

Ausência de vínculos que comprometam a imparcialidade do trabalho.

Aprovação em Exame do CFC

Qualificação técnica comprovada por exame específico do Conselho Federal de Contabilidade.

Competência Técnica e Experiência

Conhecimento atualizado das normas contábeis, tributárias e de auditoria.

A NBC PG 100 (R1) estabelece os requisitos éticos fundamentais para o exercício da atividade de auditoria.

A NBC TA 200 (R1) exige que o auditor tenha registros.

Requisitos para o AUDITOR INTERNO

Formação Técnica

Graduação em Contabilidade, Administração, Engenharia, Direito ou TI — conforme o escopo de atuação.

Conhecimento Organizacional

Domínio dos processos internos, riscos específicos e cultura da empresa.

Habilidades Analíticas

Capacidade de análise crítica, comunicação eficaz e resolução de problemas complexos.

Ética e Integridade

Postura irrepreensível e comprometimento com os valores da organização.

NBC TI 01 – Auditoria Interna, complementados pela NBC PG 100 (R1), que trata dos princípios éticos da profissão contábil.



REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL

A **OBSERVÂNCIA RIGOROSA** das normas do CFC, dos requisitos do CRC e dos princípios éticos da **NBC PG 100** é condição *sine qua non* para o **EXERCÍCIO DA AUDITORIA** no Brasil.

Aplicação nas Empresas e o impacto da Reforma

AUDITORIA INTERNA nas Empresas

ESSENCIAL PARA EMPRESAS de todos os portes — e especialmente crítica para as de capital aberto — no contexto da Reforma Tributária.

- Suporte na implementação de controles para apuração de **IBS** e **CBS**.
- Monitoramento da conformidade durante o período de transição.
- Garantia de acurácia no aproveitamento de créditos tributários acumulados.



— PROFESSOR —
Silvio Crepaldi

AUDITORIA EXTERNA nas Empresas



OBRIGATÓRIA para **companhias abertas** e outras entidades específicas.

Fundamental para a credibilidade das demonstrações financeiras em cenário de mudanças.

- Verificação da correta aplicação das novas regras tributárias.
- Avaliação do impacto do **Split Payment** nas demonstrações.
- Confirmação do registro adequado dos eventos fiscais.

Impacto da Reforma na AUDITORIA

Auditoria Interna

- Auditoria de créditos acumulados em tempo real.
- Revisão de precificação com impacto da nova carga tributária.
- Adequação de sistemas ERP e emissores fiscais.
- Controles para o período de dupla conformidade.

Auditoria Externa

- Verificação do modelo transacional nas demonstrações.
- Análise do correto registro de eventos fiscais.
- Impacto do *Split Payment* no fluxo de caixa e balanço.
- Adequação das notas explicativas às novas exigências.

Desafios e Oportunidades

Desafios

- Adaptação a novas normas e modelos tributários.
- Complexidade do período de transição (dupla conformidade).
- Necessidade de atualização técnica continua.

Oportunidades

- Posicionamento como consultor estratégico de alto valor.
- Oferta de serviços especializados em conformidade tributária.
- Maior eficiência operacional e segurança jurídica.

Evolução da Legislação Tributária e o Papel da Auditoria

Lei das S.A. (1976)

Auditoria externa torna-se obrigatória para companhias abertas.

NBC PG 100 (2019)

Novo código de ética para auditores independentes entra em vigor.

2026

Início da transição para IBS e CBS — máxima exigência técnica da auditoria.

NBC TAs (2009–2012)

CFC adota normas internacionais de auditoria alinhadas ao IAASB/IFAC.

PEC 45/2019 → EC 132/2023

Reforma Tributária aprovada, inaugurando nova era para a auditoria fiscal.

Normas Profissionais em detalhe



Objetivos gerais do AUDITOR INDEPENDENTE

Define o **PROPÓSITO CENTRAL DA AUDITORIA**:
obter **segurança razoável** de que as
demonstrações financeiras estão livres de
distorção relevante, seja por erro ou fraude.

Dois conceitos-chave: **Julgamento Profissional** (aplicação
de conhecimento e experiência) e **Ceticismo Profissional**
(postura questionadora e alerta).



NBC TA 200 (R1) – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria

NBC TA 300: Planejamento da Auditoria

Avaliação de Riscos

Identificar e classificar riscos relevantes.

Definição da Estratégia

Escolher abordagem e prioridades de auditoria.

Compreensão do Negócio

Mapear operações e ambiente do cliente.

Elaboração do Plano

Detalhar procedimentos e recursos necessários.



Um **PLANEJAMENTO** robusto é a base de uma auditoria eficaz.

Compreender o negócio do cliente e seus riscos é prerequisite para definir os procedimentos adequados.

A **NBC TA 300 (R1)** estabelece que uma auditoria de qualidade depende de um **planejamento adequado**.

O auditor precisa entender:



O **tamanho da empresa;**



O **setor em que ela atua;**



Os **riscos mais relevantes;**



As **áreas que exigirão maior atenção.**

Resposta do AUDITOR aos Riscos Avaliados

ORIENTA OS PROCEDIMENTOS a executar diante dos riscos de distorção relevante identificados no planejamento.

Dois pilares principais:

Testes de Controles

Avaliação da efetividade operacional dos controles internos.

Procedimentos Substantivos

Verificação direta de saldos, transações e divulgações.



NBC TA 450 e NBC TA 500

NBC TA 450 — Distorções Identificadas

Estabelece procedimentos para avaliar o efeito acumulado de distorções identificadas e não corrigidas pela administração. Base para a formação da **opinião do auditor**.

NBC TA 500 — Evidência de Auditoria

Define o que constitui evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Toda opinião do auditor deve ser suportado por evidências documentadas e confiáveis.

Continuidade Operacional



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Quando há dúvidas sobre a **CAPACIDADE DA ENTIDADE DE CONTINUAR OPERANDO** (*going concern*), o **AUDITOR** deve aplicar procedimentos específicos e avaliar a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

O não atendimento a essa norma pode resultar em **modificação da opinião**, com impacto direto na reputação e no acesso a crédito da empresa.

NBC TA 570 – Continuidade Operacional

A Busca por Evidências

A **AUDITORIA** é, em sua essência, um processo investigativo.

Todo o julgamento do auditor repousa sobre **EVIDÊNCIAS SUFICIENTES, CONFIÁVEIS E RELEVANTES** — obtidas de forma sistemática e documentada.

A NBC TA 500 estabelece a **RESPONSABILIDADE DO AUDITOR** de planejar e executar procedimentos para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente, que permita fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis



NBC TA 500: a base da OPINIÃO DO AUDITOR

Objetivo

Obter evidências de auditoria suficientes e adequadas para fundamentar a opinião do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Finalidade

Estabelecer os critérios de qualidade e quantidade das evidências, orientando os procedimentos a serem aplicados pelo auditor.

Aplicação

Aplica-se a todas as auditorias de demonstrações contábeis, combinada com outras NBC TAs que detalham procedimentos específicos de coleta de evidências.

Suficiência

Quantidade de evidências adequada ao risco identificado e à materialidade da informação auditada.

Adequação

Qualidade da evidência — sua relevância e confiabilidade como suporte à conclusão do auditor.

Conceito-chave: Evidências suficientes e adequadas são inseparáveis — quantidade sem qualidade não fundamenta uma opinião confiável.



Código de Ética Profissional do AUDITOR INDEPENDENTE

Guia o comportamento do auditor para manter
a **confiança pública** na profissão,
estabelecendo cinco princípios éticos
fundamentais:



1. Integridade

Honestidade e transparência em todas as relações profissionais.

2. Objetividade

Imparcialidade e ausência de conflitos de interesse.

3. Competência e Diligência

Conhecimento atualizado e cuidado profissional nas tarefas.

4. Confidencialidade

Sigilo sobre informações obtidas durante o trabalho.

5. Conduta Profissional

Cumprimento das normas e manutenção da reputação profissional.

Sigilo Profissional (NBC PG 100)

"O **AUDITOR** não deve divulgar informações obtidas como resultado de relacionamentos profissionais ou de negócios, sem autorização específica, a menos que haja um direito ou obrigação legal ou profissional de fazê-lo."

Regra Geral

Vedada a divulgação sem consentimento expresso do cliente.

Exceções Legais

Ordem judicial, denúncia de crimes, solicitação de órgão regulador.

Proteção da Relação

Assegura a confiança mútua entre cliente e auditor, pilar do trabalho.

Competência Profissional e Diligência

O **AUDITOR** tem o dever contínuo de **manter o conhecimento técnico e profissional atualizado**, especialmente em ambientes de mudança normativa como o da Reforma Tributária.

- Participação em treinamentos e educação profissional continuada
- Atualização permanente sobre normas tributárias, contábeis e de auditoria
- Aplicação de cuidado e perícia esperados de um profissional qualificado

A **EDUCAÇÃO CONTINUADA** não é apenas um requisito ético
— é uma **vantagem competitiva** no mercado.



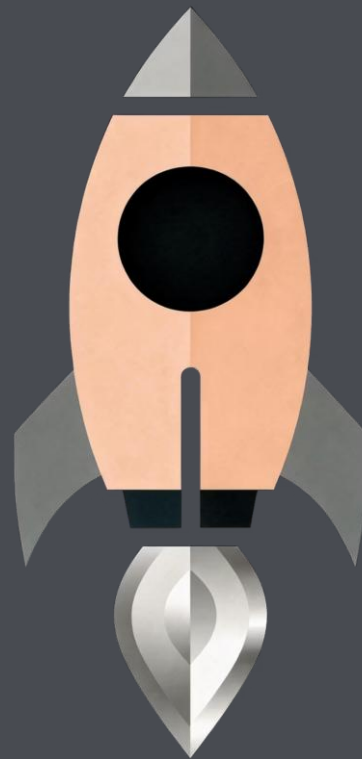
NBC PG 100 (R1) – Cumprimento do Código, Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual

ÉTICA: o fundamento da confiança

SEM ÉTICA PROFISSIONAL, não há auditoria confiável.

A **NBC PG 100** é o escudo que protege tanto o **AUDITOR** quanto a integridade do mercado financeiro brasileiro.

O futuro da AUDITORIA no Brasil



Tecnologia e Inovação na AUDITORIA



Inteligência Artificial

Análise de grandes volumes de dados com identificação automática de anomalias e padrões suspeitos.



Auditoria Contínua

Monitoramento em tempo real de transações, eliminando a auditoria apenas periódica.



Automação de Processos

RPA e ferramentas automatizadas aumentam a eficiência e a precisão das verificações.

Novas competências para o AUDITOR do Futuro

seis competências essenciais
para o auditor do futuro

• **ANÁLISE DE DADOS**



CIBERSEGURANÇA



**CONHECIMENTO
TRIBUTÁRIO (REFORMA)**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL**



LEGISLAÇÃO DIGITAL

**COMUNICAÇÃO
ESTRATÉGICA**



O **AUDITOR DO FUTURO** precisará combinar **conhecimento técnico tradicional** com novas habilidades digitais e analíticas:

- Proficiência em ferramentas de análise de dados (Power BI, Python, ACL).
- Compreensão de riscos de cibersegurança.
- Domínio das novas legislações, como a Reforma Tributária.
- Capacidade de comunicar *insights* estratégicos à liderança.

Sustentabilidade e ESG na Auditoria

Auditoria de Relatórios ESG



PROFESSOR
Silvio Crepaldi

Cresce a demanda por **assurance** de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), impulsionada por investidores e reguladores.

- Verificação da acurácia de métricas de carbono e impacto ambiental.
- Avaliação de práticas de diversidade, equidade e inclusão.
- Auditoria de governança corporativa e compliance.

O AUDITOR Híbrido: Humano + Tecnologia

A **tecnologia não substitui o auditor** — ela amplifica sua capacidade analítica e libera tempo para o que realmente importa: o julgamento profissional e a consultoria estratégica.

Julgamento Humano



Processamento de Dados



Insights Estratégicos



Ética e Normas



A fusão entre Tecnologia e Inteligência Profissional

O **FUTURO DA AUDITORIA** pertence àqueles que souberem integrar o rigor técnico das normas profissionais com o poder das ferramentas digitais e da inteligência artificial.

Próximos Passos



A AUDITORIA como pilar da confiança empresarial

Em um cenário de constantes transformações regulatórias, a **AUDITORIA** — interna e externa — é o alicerce da **segurança e credibilidade corporativa**.

Reforma de 2026

Intensifica a necessidade de rigor técnico, precisão fiscal e expertise profissional.

Governança Fortalecida

Empresas auditadas demonstram maior transparência e resiliência institucional.

Confiança do Mercado

Demonstrações auditadas aumentam a credibilidade perante investidores e credores.

Preparação é a Chave

Para Empresas

- Investir em tecnologia e sistemas adaptados à Reforma.
- Estruturar ou fortalecer o departamento de auditoria interna.
- Contratar auditores externos qualificados e experientes.
- Integrar auditoria interna e externa para máxima eficiência.

Para Profissionais

- Manter registro ativo no CRC e certificações atualizadas.
- Aprofundar conhecimento nas NBC TAs e NBC PG 100 (R1).
- Desenvolver competências em análise de dados e IA.
- Acompanhar as mudanças da Reforma Tributária.

O Futuro é Agora: invista em Auditoria e Conformidade!

Garanta a segurança e a sustentabilidade do seu negócio em um ambiente regulatório em evolução.
Aja proativamente — transforme os desafios da Reforma Tributária em oportunidades de crescimento, credibilidade e excelência profissional.

Conhecimento

Domine as normas NBC TA e NBC PG 100 (R1).

Tecnologia

Adote ferramentas de automação e IA.

Integração

Una auditoria interna e externa.

Ação

Prepare-se antes da implantação completa da Reforma.



VANTAGENS DA AUDITORIA: estratégia, controle e confiança

Como a **AUDITORIA INTERNA** e **EXTERNA** transforma riscos em oportunidades e fortalece a governança corporativa das empresas.

AUDITORIA INTERNA: otimização contínua

Foco na Eficiência

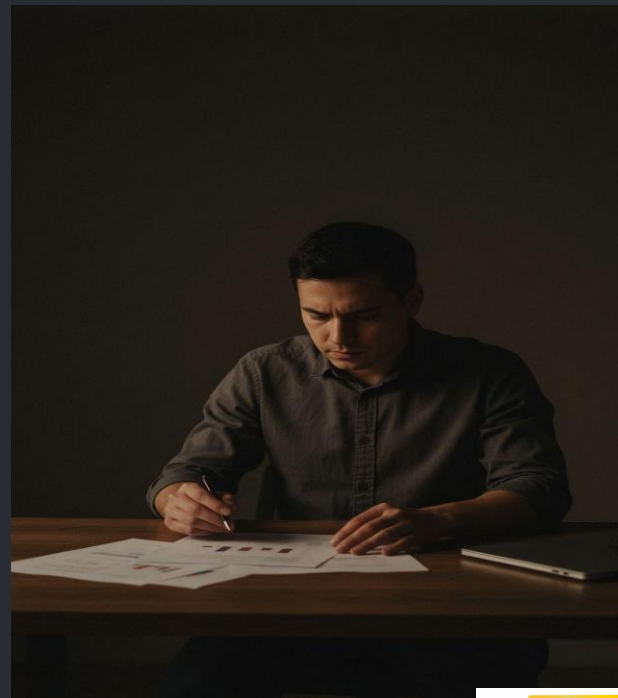
Identificação e correção proativa de falhas operacionais e desperdícios antes que causem impacto financeiro significativo.

Gestão de Riscos

Fortalecimento dos controles internos para garantir a integridade dos processos diários e a continuidade do negócio.

Assessoria Estratégica

Atuação como braço direito da gestão, apoiando decisões baseadas em dados precisos e análises estruturadas.





AUDITORIA EXTERNA

A Chancela de Mercado

→ **Credibilidade Absoluta**

Validação independente das demonstrações financeiras, gerando confiança em acionistas e investidores.

→ **Conformidade Regulatória**

Atendimento obrigatório a normas legais e exigências dos órgãos de controle e fiscalização.

→ **Transparência Radical**

Visão isenta e técnica que elimina conflitos de interesse e reforça a credibilidade institucional.

O Poder da Combinação: Interna + Externa

Proteção Total

A **auditoria interna** mitiga erros no dia a dia enquanto a **externa** atesta a gestão do negócio perante o mercado — cobertura em 360°.

Preparação de Elite

Auditorias internas simuladas garantem resultados positivos e sem surpresas durante as auditorias externas oficiais.

Valorização do Capital

Empresas que integram ambos os sistemas atraem mais investimentos e reduzem riscos de sanções ou crises de imagem.

O Diferencial Competitivo

A **AUDITORIA** não é uma despesa — é um **investimento na perenidade e no crescimento sustentável** da organização. Implementar ambos os processos eleva definitivamente o nível da governança corporativa.



Eficiência Operacional

Processos internos saudáveis e controlados.

Confiança do Mercado

Credibilidade externa para os desafios do amanhã.

Governança Superior

O diferencial que separa líderes de mercado..

Garanta a eficiência operacional hoje e a confiança do mercado para os próximos desafios.

AUDITORIA INTERNA e EXTERNA

Fundamentos, objetivos e aplicação ao mercado atual

Auditoria Interna

Atividade independente de consultoria e avaliação que agrega valor à organização, fortalecendo controles internos, governança e gestão de riscos.

Auditoria Externa

Exame sistemático das demonstrações contábeis por profissionais sem vínculo com a entidade, emitindo opinião independente sobre sua adequação às normas — aumentando a confiança de acionistas, credores e fisco.

O AUDITOR DO FUTURO

não será aquele que
simplesmente usa IA.

DIFERENCIAÇÃO: escopo, foco e natureza



Aplicação ao Mercado Atual

A auditoria como ferramenta estratégica de governança e competitividade

PARE DE PERDER TEMPO

USE A IA
CERTA
PARA CADA
TAREFA

Sinergia entre as modalidades

Uma auditoria interna robusta gera maior segurança ao auditor externo, reduzindo duplicidade de esforços e custos operacionais.

Cenário de profissionalização

Empresas investem em conformidade para atrair investidores e atender legislações como a Lei das S.A., elevando seu padrão de transparência.

O auditor como consultor estratégico

Num mercado globalizado, a auditoria transforma conformidade em **vantagem competitiva** e sustentabilidade de longo prazo.

"O investimento mais importante que você pode fazer é em você mesmo."

- Warren Buffett





PROFESSOR DOUTOR

**Silvio Aparecido
Crepaldi**

CONTABILIDADE | AUDITORIA | TRIBUTAÇÃO



34 99146 4528



professorcrepaldi@crepaldi.adv.br



www.crepaldi.adv.br



Rua Antonio de Souza Franqueiro, 247 - Bairro Santa Mônica
38.408-114 Uberlândia - MG



OBRIGADO!

PROFESSOR

Silvio Crepaldi